

NOTA DE REPÚDIO

O Comitê para a Promoção dos Direitos Humanos, Igualdade Étnico-Racial e de Gênero do IFSP Câmpus Presidente Epitácio vem manifestar seu repúdio ao provável ato de violência transfóbica ocorrido nesse final de semana no município de Presidente Epitácio envolvendo uma estudante de nosso câmpus.

Informamos ainda que, por meio da Coordenadoria Sociopedagógica, foi acionada a rede de proteção do município para atendimento a situações de violência e será realizado o acompanhamento a estudante para que essa situação seja devidamente apurada.

Após as conquistas já alcançadas pela população LGBTQI+ brasileira (garantia da alteração de prenome, casamento civil entre pessoas do mesmo sexo, reconhecimento do nome social no SUS, em instituições de ensino de nível superior, conselhos profissionais, etc., atendimento no SUS para cirurgias de redesignação sexual e hormonioterapia) é inaceitável que a orientação sexual e a identidade de gênero desse grupo permaneçam marcadas por violências, estruturadas social e institucionalmente, que vitimam pessoas todos os dias.

É urgente combater a transfobia em um país que ocupa 1º lugar no ranking mundial dos assassinatos de pessoas trans durante os últimos 10 anos. Pesquisas realizadas em 2019 denunciam que 99% da população LGBTI afirmaram não se sentirem seguras no país e que diariamente 11 pessoas trans são agredidas no Brasil. A expectativa média de vida de travestis e transexuais é de apenas 35 anos, contra 75 anos do restante da população. (Dados da Associação Nacional de Travestis e Transexuais – ANTRA).

Toda nossa solidariedade a comunidade LGBTQI+ brasileira, uma das minorias que mais sofrem preconceito e discriminação, e seguimos na certeza de que temos muito a fazer para que os direitos humanos sejam promovidos e garantidos em nossa sociedade.

**Comitê para a Promoção dos Direitos Humanos, Igualdade Étnico-Racial e de Gênero do IFSP
Câmpus Presidente Epitácio**